



Concentre-se nos pontos fortes, reconheça as fraquezas, agarre as oportunidades e proteja-se contra as ameaças

Sun Tzu



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Exército faz simulação de ataques cibernéticos com participação da Febraban

A operação Guardião Cibernético 8.0 será realizada, entre 21 e 25 de setembro, reunindo 240 instituições públicas e privadas. É o maior treinamento de defesa cibernética do Hemisfério Sul. Coordenada pelo Comando de Defesa Cibernética do Exército Brasileiro, a iniciativa vai reproduzir cenários de ataques contra infraestruturas críticas e testar a capacidade de reação de organizações diante de incidentes que podem afetar serviços essenciais do país.

Banco Central na operação

O exercício reúne Forças Armadas, órgãos do governo federal, agências reguladoras, Banco Central, bancos públicos e privados, empresas do setor nuclear, instituições acadêmicas e organizações de cibersegurança. A sede principal será em Brasília, com atividades também em Manaus, Belém, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba.

Capacidade de reação

A GoHacking, maior edtech de cibersegurança da América Latina, será responsável pela operação dos cinco CTFs oficiais do Guardião. Pela primeira vez dentro do Guardião Cibernético, GoHacking e Febraban conduzirão conjuntamente um tabletop exercise, formato que coloca organizações diante de um cenário de incidente para avaliar tomada de decisão, coordenação entre áreas e capacidade de resposta.

Divulgação



753,8 bilhões

Número de tentativas de ataques cibernéticos no Brasil em 2025

Telecomunicações e setor nuclear

A preparação ganha relevância diante do volume de ameaças enfrentadas pelo país. Os participantes serão expostos a situações que envolvem justamente alguns dos setores mais sensíveis a esse tipo de ameaça, como energia, telecomunicações, sistema financeiro, água e setor nuclear.

BRB: o que era impressão ficou explícito

O GDF vem sendo procurado por investidores estrangeiros interessados no BRB. A governadora do Distrito Federal, Celina Leão, reuniu-se, ontem, com investidores dos Emirados Árabes Unidos (EAU). A reunião, que teve duração rápida, no Palácio do Buriti, foi marcada por eles. Fonte do governo conta que o GDF está ouvindo as propostas para analisar. Mas é remota essa solução internacional. Mesmo diante da forte declaração do presidente Lula, de que o governo federal não vai ajudar o BRB, o GDF não considera a guerra perdida. E sinaliza que ainda há caminhos para garantir o empréstimo de R\$ 6,6 bilhões. O Palácio do Buriti diz que não está pedindo dinheiro ao governo federal. Apenas que este não atrapalhe a negociação com o Fundo Garantidor de Crédito que reúne bancos privados. Entidades do setor produtivo do DF reagiram às declarações de Lula com manifesto em defesa do BRB e que o processo de recuperação deve fundar-se em critérios técnicos e de governança, de forma independente em relação a debates partidários ou calendários eleitorais.

Ricardo Stuckert/PR



Empresas exportadoras já podem aderir ao Brasil Soberano 3

O BNDES abriu, ontem, o protocolo para empresários se habilitarem aos financiamentos do programa Brasil Soberano. Ele inclui também empresas de setores considerados indispensáveis, como fertilizantes e minerais críticos. O pacote de crédito é formado por R\$ 13,5 bilhões em recursos do Tesouro Nacional e R\$ 9,1 bilhões do banco estatal ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Essa é a terceira fase do programa, iniciado em 2025 como apoio do governo brasileiro após os Estados Unidos terem sobretaxado exportadores brasileiros. A segunda versão foi lançada em março de 2026, incluindo negócios afetados pela guerra no Oriente Médio.

Reprodução



Na terceira fase, três grupos de empresas têm direito ao crédito, conforme portaria do governo:

- » **Grupo 1:** exportadoras de bens (e fornecedores) afetadas pelo tarifaço dos EUA
- » **Grupo 2:** setores industriais relevantes para o comércio exterior ou identificados como estratégicos para a transição para uma economia de baixo carbono. têxtil, químico, farmacêutico, automotivo, minerais críticos e de máquinas e equipamentos.
- » **Grupo 3:** exportadoras de bens (e seus fornecedores) para países do Golfo Pérsico (Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Emirados Árabes Unidos, Irã, Iraque, Kuwait e Omã)

CASO MASTER/ Celina apresenta petição no STF após falas de Lula, e entidades do setor produtivo lançam manifesto institucional para que o banco não seja tema de debate eleitoral

Pelo fortalecimento do BRB

» ANA MARIA CAMPOS

A governadora Celina Leão (PP) apresentou uma petição para comunicação de fato superveniente à ação, em tramitação no Supremo Tribunal Federal (STF), sob a relatoria do ministro Luiz Fux em que se discute a possibilidade de empréstimo no valor de R\$ 6,6 bilhões com o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) para socorrer o Banco de Brasília (BRB). Na peça, assinada pela procuradora-geral do DF, Diana de Almeida Ramos, o governo do DF inclui as declarações do presidente Lula em comício realizado nesta quarta-feira em Ceilândia. No ato de campanha, Lula que é candidato à reeleição, afirmou: “Nós não vamos deixar o povo sem dinheiro, mas não vamos dar dinheiro para o BRB”.

Na petição, a Procuradoria do DF sustenta que o discurso de Lula evidencia que as resistências opostas pela equipe econômica para viabilizar a fiança necessária para a operação de crédito junto ao FGC têm natureza política. “A declaração não foi feita em ato de governo, entrevista ou manifestação institucional. Foi feita em comício, no primeiro ato de campanha do presidente da República no Distrito Federal nestas eleições, ao lado dos candidatos de seu partido e de partidos aliados, e foi seguida de pedido expresso de voto para o candidato que ele apoia ao Governo do Distrito Federal”.

Diálogo e cooperação

Ontem, instituições do setor produtivo do Distrito Federal divulgaram o “Manifesto Institucional pela Cooperação e pelo Fortalecimento do Banco de Brasília (BRB)”, com destaque para a importância do diálogo institucional e da cooperação harmoniosa em torno da instituição financeira apontada como “elemento central da infraestrutura econômica do Distrito Federal”. O documento é assinado conjuntamente por cinco entidades que representam importantes setores da economia do DF: a Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi), a Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas (Asbraco), o Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico (Codese), a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-DF) e o Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-DF).

A manifestação em defesa do BRB também ocorre um dia após a afirmação de Lula de que não pretende injetar recursos federais para socorrer o rombo do banco, cujo prejuízo teria sido causado pela suposta ligação entre o ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) e o ex-banqueiro Daniel Vorcara, dono do Banco Master. No texto, as instituições recomendam a desconexão entre os debates eleitorais e os econômicos neste momento de dificuldades do BRB. “En-

Ed Alves/CB/D.A Press



Manifestação em defesa do BRB ocorre um dia após fala do presidente Lula em comício em Ceilândia

tendemos que as decisões relativas ao BRB devem fundar-se em critérios estritamente técnicos e de governança, de forma independente em relação a debates partidários ou calendários eleitorais. As instituições de desenvolvimento permanecem para além de mandatos e governos, integrando o patrimônio econômico de Brasília”, sustentam as entidades. As instituições reconhecem que a recuperação da instituição exige “rigor técnico e apuração responsável por parte das autoridades competentes perante eventuais irregularidades”. Da mesma forma, ressaltam a

relevância da responsabilidade institucional na condução de alternativas que garantam a estabilidade do banco, a continuidade de suas operações e a proteção dos interesses de toda a sociedade.

Destacam que o BRB exerce papel essencial no financiamento de empresas, na oferta de crédito, na criação de empregos e no suporte a serviços e programas públicos que beneficiam milhares de famílias. “O banco exerce papel essencial no financiamento de empresas, na oferta de crédito, na criação de empregos e no suporte a serviços e programas públicos

que beneficiam milhares de famílias”.

O discurso de Lula ocorreu em ato de campanha com a presença dos candidatos da coligação liderada por Leandro Grass (PT), que concorre ao Palácio do Buriti. O presidente foi contundente ao afirmar que o BRB deixou um rombo por conta de operações com o Banco Master de compra de títulos inexistentes de R\$ 12 bilhões e, portanto, não aceita os pedidos de ajuda para solucionar o problema. “Nós não vamos deixar o povo sem dinheiro, mas não vamos dar dinheiro para o BRB”, afirmou o presidente.

Aval para empréstimo

Durante uma agenda pública, a governadora Celina Leão (PP) — que já havia divulgado críticas às declarações do presidente Lula ainda na noite de quarta-feira — voltou ontem a se manifestar sobre o assunto. Celina disse que esperava mais de um presidente da República e afirmou que o governo federal teria enganado o Governo do Distrito Federal (GDF) ao firmar um acordo no Supremo Tribunal Federal (STF) e não cumpri-lo. “Eu esperava mais do presidente da República, que soubesse o tamanho da envergadura do seu cargo. Não politizar uma questão tão importante como essa do BRB”, afirmou.

Segundo Celina, o pedido feito pelo governo local à União não envolve ajuda financeira, mas a concessão de um aval para operações do banco, como ficou definido em audiências no STF, mediadas pelo ministro Luiz Fux, com a presença de representantes da área econômica do governo Lula, como o próprio ministro da Fazenda, Dario Durigan. “Foi uma pena, porque naquele momento eles nos enganaram, porque ontem ele teve a cara de pau de falar que não vai ajudar. Ou seja, fizeram uma proposta para o ministro Fux que iria nos ajudar para não dar o aval e não cumpriram a proposta”, disse Celina.

Obituário / Sepultamentos realizados em 17 de setembro de 2026

» Campo da Esperança

Amador Outerelo Fernandez Junior, 59 anos
Anita Maria da Silva Alencar, 85 anos
Branca Lima de Freitas, 93 anos
Carlos Antonio da Silva, 68 anos
Carlos Roberto Luiz, 69 anos
Eliane Rodrigues de Barros, 69 anos
Francisco de Assis Oliveira, 84 anos

João Eurípedes Oliveira da Silva, 53 anos
Maria de Lourdes Correa Rosa, 94 anos
Oswaldo Helmer Filho, 62 anos
Patrícia Deila Teixeira, 67 anos
Ralf Rocha, 68 anos
Ronaldo Ferreira Martins, 62 anos

» Taguatinga

Ana Pereira dos Santos, 64 anos
Aurora Camara Almeida, menos de 1 ano

Edson Ferreira Brito Filho, 60 anos
Guiomar Leite de Sousa Santos, 98 anos
José Xavier de Sousa, 73 anos
Maria de Lourdes Vital de Oliveira, 92 anos
Otaviano Batista Xavier, 69 anos
Patricia Santos Costa, 43 anos
Terezinha de Jesus Sousa Reis, 74 anos
Vilma Nunes da Silva de Moraes, 63 anos
Wilson Viana da Silva, 59 anos

» Gama

Ana Ferreira da Costa Oliveira, 67 anos
Antonio Nunes da Silva, 68 anos
Luciano Rodrigues Silva, 49 anos

» Planaltina

Caíqy Pereira da Rocha, 33 anos
João Batista Moreira de Araújo, 63 anos
Luiz Bernardes, 60 anos

» Brazlândia

Paulo Costa dos Santos, 57 anos
Sonia Maria do Prado Oliveira, 76 anos

» Jardim Metropolitano (cremação)

Maria Iraci do Carmo Vieira, 101 anos
Julio Tollendal Gomes Ribeiro, 54 anos
David Horta Ribas, 79 anos
Ana Chaves Estrada, 93 anos